

**Comércio exterior dos estados do Nordeste no primeiro semestre de 2019**

A Bahia lidera o ranking dos Estados exportadores do Nordeste, participando com 48,5% do total das vendas externas. Nos seis primeiros meses de 2019, as exportações somaram US\$ 3.814,5 milhões, crescimento de 2,2% ante mesmo período de 2018. As importações atingiram US\$ 3.439,8 milhões, aumento de 14,8% na mesma comparação. A balança comercial do Estado, portanto, registrou superávit de US\$ 374,7 milhões. Pasta química de madeira (14,4%), Soja (10,7%) e óleo combustível (10,3%) foram os principais produtos exportados pelo Estado, no semestre. Comparativamente ao mesmo período de 2018, as vendas de Pasta química de madeira e de Soja retrocederam 11,5% e 7,1%, respectivamente, enquanto as de Óleo combustível cresceram 54,8%. Vale ressaltar, também, a queda de 48,3% nas vendas do Setor automotivo e o significativo aumento de 246,1% das exportações de Algodão.

No Maranhão, as vendas ao exterior (US\$ 1.669,5 milhões) registraram redução 9,8% e as aquisições (US\$ 1.575,0 milhões) aumentaram 21,4%, no período de janeiro a junho de 2019, frente ao mesmo período do ano passado, gerando superávit de US\$ 94,5 milhões. Os principais produtos exportados pelo Estado, no primeiro semestre de 2019, Alumina calcinada (40,8%), Pasta química de madeira (23,8%) e Soja (21,5%) apresentaram queda nas vendas de 13,7%, 18,9% e 19,2%, respectivamente. Em contrapartida, a retomada da operação da usina de pelotização pela Vale S.A., em São Luís, no ano passado, possibilitou o embarque de Minérios de ferro e seus concentrados no valor de US\$ 115,7 milhões, ou seja, 6,9% do total exportado.

O Ceará acumulou superávit de US\$ 29,3 milhões, nos seis primeiros meses de 2019, resultado de exportações no valor de US\$ 1.127,1 milhões (+9,9%) e de importações de US\$ 1.097,8 milhões (-15,8%). As vendas dos produtos siderúrgicos alcançaram 52,4% da pauta cearense, crescimento de 5,0%, no período em análise. Os embarques de pás eólicas e aerogeradores, com 9,1% de participação, registraram significativo aumento de 375% no valor das vendas externas.

Em Pernambuco, as exportações totalizaram US\$ 606,8 milhões e as importações US\$ 2.455,6 milhões, no primeiro semestre de 2019, resultando em déficit de US\$ 1.848,8 milhões no saldo da balança comercial. Ante o primeiro semestre de 2018, as exportações retrocederam 44,7% e as importações 31,2%. Os principais produtos exportados, Automóveis com motor a explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros (20,5% da pauta pernambucana) e Óleo combustível (16,5%) reduziram suas vendas em 30,5% e 43,8%, respectivamente, enquanto o Produto Poli(tereftalato de etileno) (13,1%) registrou incremento de 40,0%, no período comparativo.

No Rio Grande do Norte, o saldo da balança comercial, no acumulado até junho deste ano, registrou superávit de US\$ 128,6 milhões, decorrente de US\$ 206,5 milhões de exportações e de US\$ 77,9 milhões de importações. Frente ao mesmo período do ano passado, as exportações cresceram 60,3% e as importações, 2,8%. O principal item da pauta de exportação foi Melões frescos (24,5%), que, nesse período comparativo, registrou crescimento de 108,9%. Em seguida, estão as vendas, consideradas temporárias, de Aviões (US\$ 25,6 milhões, 12,4%) e Turborreatores (US\$ 21,7 milhões, 10,5%) para os Estados Unidos.

As exportações de Alagoas alcançaram o montante de US\$ 168,8 milhões, queda de 18,7%, no período jan-jun/2019 frente a jan-jun/2018. Registrando a mesma tendência, as importações caíram 16,9%, totalizando US\$ 257,3 milhões, resultando em déficit na balança comercial da ordem de US\$ 88,5 milhões. Nesse período comparativo, o principal produto exportado, Açúcares de cana (84,0% da pauta), registrou recuo de 24,8% no valor exportado e de 22,3% na quantidade embarcada.

O Piauí acumulou superávit de US\$ 115,2 milhões no primeiro semestre de 2019, resultado de US\$ 182,4 milhões de exportações e US\$ 67,3 milhões de importações. Relativamente ao primeiro semestre do ano passado, tanto as exportações piauienses (-28,0%) como as importações (-20,4%) decresceram. Soja representou 85,3% da pauta do Estado, registrando contração de 27,0%. As vendas externas de Ceras vegetais (-32,2%) e Mel natural (-59,9%) também recuaram nesse período.

As exportações da Paraíba somaram, no primeiro semestre de 2019, US\$ 54,1 milhões (+3,0% em relação ao primeiro semestre de 2018), enquanto as importações alcançaram US\$ 290,2 milhão (+15,4%). Como resultado, o saldo da balança comercial foi deficitário em US\$ 236,1 milhões. Óleos brutos de petróleo (18,0%), Outras naftas, exceto para petroquímica (11,9%), Óleos e produtos da destilação do alcatrão de hulha (8,0%), Malte (8,0%) e Trigo (7,9%) representaram 53,8% das aquisições do Estado.

Sergipe exportou, nos seis primeiros meses deste ano, US\$ 31,1 milhões, 26,2% inferior ao total registrado no mesmo período de 2018. Esse resultado decorreu, principalmente, da queda nas vendas de Suco de laranja (-29,7%) e de Calçados (-27,4%), apesar do aumento do valor exportado de Açúcares de cana (+47,26%). Já as importações (US\$ 606,3 milhões) cresceram 767,5%, nesse período, com destaque para as aquisições de Outros grupos eletrogêneos (37,0%), Condensadores para máquinas a vapor (16,9%) e Caldeiras aquatubulares (10,6%).

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Exportação, importação e saldo da balança comercial - Jan/jun 2019 - US\$ milhões

Estado/Região	Exportação			Importação			Saldo
	Valor	Part. (%)	Var. (%) 2019/2018	Valor	Part. (%)	Var. (%) 2019/2018	
Bahia	3.814,5	48,5	2,2	3.439,8	34,9	14,8	374,7
Maranhão	1.669,5	21,2	-9,8	1.575,0	16,0	21,4	94,5
Ceará	1.127,1	14,3	9,9	1.097,8	11,1	-15,8	29,3
Pernambuco	606,8	7,7	-44,7	2.455,6	24,9	-31,2	-1.848,8
Rio Grande do Norte	206,5	2,6	60,3	77,9	0,8	2,8	128,6
Piauí	182,4	2,3	-28,0	67,3	0,7	-20,4	115,2
Alagoas	168,8	2,1	-18,7	257,3	2,6	-16,9	-88,5
Paraíba	54,1	0,7	3,0	290,2	2,9	15,4	-236,1
Sergipe	31,1	0,4	-26,2	606,3	6,1	767,5	-575,2
<b>Nordeste</b>	<b>7.860,8</b>	<b>100,0</b>	<b>-6,3</b>	<b>9.867,1</b>	<b>100,0</b>	<b>-0,9</b>	<b>-2.006,3</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da SEPEC/ME.

Tabela 2 - Principais produtos exportados e importados - Jan-jun/2019 - Em %

Estado/Região	Principais Produtos Exportados	Principais Produtos Importados
Bahia	Pasta química madeira (14,4%), Soja (10,7%), Óleo combustível (10,3%)	Naftas para petroquímica (21,7%), Sulfetos de minérios de cobre (11,3%), Gás natural liquefeito (7,3%)
Maranhão	Alumina calcinada (40,8%), Pasta química madeira (23,8%), Soja, (21,5%)	Óleo diesel (48,7%), Gasolina (18,0%), Alcool etílico (11,1%)
Ceará	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço (47,5%), Partes de outros motores/ geradores/ grupos eletrogeradores, (9,5%), Produtos semimanufaturados (4,9%)	Hulha betuminosa (20,6%), Trigo (9,2%), Óleo diesel (6,0%)
Pernambuco	Automóveis c motor a explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros (20,5%), Óleo combustível (16,5%), Poli(tereftalato de etileno) (13,1%)	Óleo diesel (12,5%), Outros propanos liquefeitos (12,1%), Querosenes de aviação (8,8%)
Rio G. do Norte	Melões frescos (24,5%), Aviões (12,4%), Turborreatores (10,5%)	Trigo (36,0%), Polietileno (4,8%), Máquinas e aparelhos para empacotar/embalar mercadorias (3,8%)
Piauí	Soja (85,3%), Ceras vegetais (10,3%), Mel natural (1,6%)	Produtos laminados planos (28,5%), Trigo (12,9%), Produtos laminados planos (7,0%)
Alagoas	Açúcares de cana (84,0%), Poli(cloreto de vinila) (2,9%), Farinhas e pellets (2,0%)	Dióxido-ortofosfato de amônio (4,7%), Alho (3,9%), Trigo (3,4%)
Paraíba	Calçados de borracha/plást. c/parte superior em tiras (50,8%), Fios de algodão (6,5%), Ilmenita (minérios de titânio) (5,2%)	Óleos brutos de petróleo (18,0%), Nafta (11,9%), Óleos e produtos da destilação do alcatrão de hulha (8,0%)
Sergipe	Suco de laranja (51,4%), Açúcares de cana (11,3%), Calçados (6,3%)	Grupos eletrogêneos (37,0%), Condensadores para máquinas a vapor (16,9%), Caldeiras aquatubulares (10,6%)
<b>Nordeste</b>	<b>Pasta química de madeira (12,1%), Soja (11,7%), Alumina calcinada (8,7%),</b>	<b>Óleo diesel (11,6%), Naftas para petroquímica (7,6%), Gasolina (5,5%)</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da SEPEC/ME.

Tabela 3 - Principais países de destino das exportações e origem das importações - Jan/jun 2019 - Em %

Estado/Região	Principais Países de Destinos das Exportações	Principais Países de Origens das Importações
Bahia	China (25,3%), Estados Unidos (10,9%), Argentina (7,9%)	Estados Unidos (14,1%), China (8,4%), Argentina (7,6%)
Maranhão	Estados Unidos (23,4%), Canadá (21,8%), China (18,4%)	EUA (60,3%), Holanda (9,6%), Emirados Árabes Unidos (9,2%)
Ceará	Estados Unidos (44,2%), México (10,4%), Itália (9,5%)	Estados Unidos (26,2%), China (18,0%), Argentina (9,1%)
Pernambuco	Estados Unidos (22,7%), Argentina (21,7%), México (9,5%)	Estados Unidos (40,8%), Argentina (11,4%), Índia (8,1%)
Rio G. do Norte	EUA (40,0%), Holanda (14,8%), Reino Unido (10,5%)	Argentina (34,5%), Estados Unidos (18,8%), China (11,5%)
Piauí	China (74,2%), Estados Unidos (4,8%), Espanha (4,7%)	China (27,1%), Ucrânia (16,4%), Turquia (11,2%)
Alagoas	Argélia (20,5%), Estados Unidos (12,5%), Canadá (10,2%)	China (46,4%), Estados Unidos (9,5%), Argentina (6,8%),
Paraíba	França (13,6%), Colômbia (11,5%), Austrália (9,2%)	Estados Unidos (44,1%), China (13,5%), Argentina (12,4%)
Sergipe	Bélgica (29,3%), Países Baixos (Holanda) (24,1%), Benin (5,6%)	Suíça (54,1%), Estados Unidos (29,8%), Argentina (4,2%)
<b>Nordeste</b>	<b>Estados Unidos (18,8%), China (18,3%), Argentina (6,7%)</b>	<b>Estados Unidos (31,1%), China (9,0%), Argentina (7,6%)</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da SEPEC/ME.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.